

MUSEU VIRTUAL DE RADIOLOGIA
Dr. Sidney de Souza Almeida

www.imaginologia.com.br

Copyright © www.imaginologia.com.br

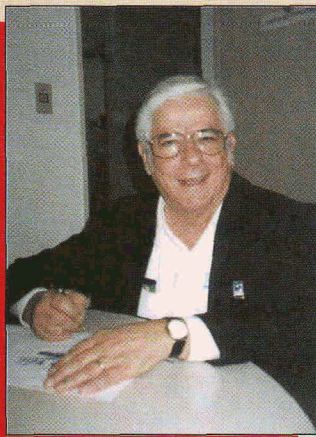
O Dr. Nelio Garcia de Barros e os 25 anos da Tomografia no Brasil.

O Dia 10 de dezembro marca, no Brasil, a comemoração dos 25 anos de instalação do primeiro equipamento de tomografia computadorizada. Esse equipamento foi introduzido no País pelo Dr. Nelio Garcia de Barros, neuroradiologista do Instituto de Radiologia HC-FMUSP, que prestou o seu depoimento ao InRad News.

Pioneiro na especialidade, juntamente com o Dr. José Zaclis, livre-docente da FMUSP, já falecido, essa comemoração é um justo reconhecimento ao trabalho do Dr. Nelio.

4
- “Começamos a operar essa tecnologia em 10 de dezembro de 1976. O primeiro aparelho de tomografia foi instalado no Hospital Beneficência Portuguesa, graças a este grande homem de visão, o Dr. Antonio Ermírio de Morais. Era um aparelho primitivo, mas de excelente qualidade. O exame era muito demorado, sendo necessário 7 minutos para se fazer cada corte. Não havia filme de raios x para o equipamento, que usava o filme Polaroid.

Era um equipamento fabricado pela EMI Limited, empresa inglesa de propriedade dos Beatles, instalada em Londres. Eles bancaram a pesquisa e o desenvolvimento do produto, que resultou num aparelho de excelente qualidade, idealizado pelo dr. Godfrey Hounsfield, que em 1979, ganharia o Prêmio Nobel, por sua invenção.



Foi uma revolução. Trabalhávamos das 7 as 24 horas, mas, com grande satisfação, pois pela primeira vez estávamos vendo o tecido e o cérebro. Tínhamos que conversar muito, eu e o Zaclis, para fazer um diagnóstico. Não havia livros, pois a técnica havia sido introduzida em 1972. Discutíamos, usávamos o bom senso para chegar a uma conclusão e, muitas vezes, imagine a dificuldade, havia urgência no exame.

Foi com muita satisfação que nós introduzimos a tomografia computadorizada, método que veio revolucionar as formas de tratamento dos tumores, e, podemos dizer, hoje, antes da tomografia era assim, e que depois da entrada dessa tecnologia, os resultados foram aprimorados e melhoraram muito.

Quem fez diagnósticos naqueles tempos, anteriores a 1975, e viu os resultados cirúrgicos e compara com a tecnologia hoje disponível, fica assombrado. Os resultados hoje são espetaculares.

No Hospital das Clínicas a Tomografia Computadorizada chegou na década de 80, um aparelho francês dedicado só para o cérebro, também muito lento, mas, de boa qualidade.

Graças a este trabalho, e a possibilidade que nos foi oferecida, pudemos ensinar tomografia para estagiários que vinham de todo o Brasil e de todos os Países da América

do Sul. É uma grande satisfação olhar para trás e poder contemplar a importância do trabalho realizado, e ter contribuído para a difusão do método de tomografia computadorizada, uma tecnologia maravilhosa, que todo mundo estava interessado em conhecer.

O importante na tomografia é a qualidade da imagem. A quantidade de raios x permite uma resolução de imagem muito boa e, hoje, com os tomógrafos multislice, perde-se a conta de quantos cortes se faz por segundo.

Com a tomografia introduziu-se a imagem digital no diagnóstico. Foi o primeiro método que usou a matriz numerizada para traduzir a imagem, pois a imagem do CT é um conjunto de números. Criou-se a base para que todos os demais métodos digitalizassem a imagem, mas, essencialmente, permitiu um aprofundamento no estudo do cérebro, da massa encefálica. Até então a neuroradiologia usava o contraste e só conseguia ver a circulação nos vasos, sem saber como era o parênquima do cérebro.

Foi uma revolução, pois abriu a possibilidade de estudar mais precocemente os tumores, muitas doenças, que hoje podem ser tratadas com muito mais eficiência.

O meu grande orgulho é ter orientado gerações de especialistas, neuroradiologistas, participado de incontáveis teses, e contribuído para o desenvolvimento dessa área da Medicina no Brasil. O meu futuro é coordenar o aprendizado da especialidade aqui no InRad, mas, não ser indispensável; pois a sua perpetuação, mesmo na minha ausência é a certeza de que o aprendizado foi bom” - .